

Autor: Lucas de Moraes Guide (lucas_guide@hotmail.com)

Orientador: Alberto Augusto Eichman Jakob (alberto@nepo.unicamp.br)

Núcleo de Estudos de População (NEPO/UNICAMP)

Palavras-chave: migração internacional - segregação socioespacial - vulnerabilidade social - Tabatinga/AM - Cáceres/MT

Introdução

Mesmo com a grande atenção que as migrações internacionais vem ganhando na academia do mundo todo, a Amazônia ainda sofre com grande carência de estudos nesse sentido. Ainda maior é a lacuna que se refere a pesquisas que procuram investigar a fixação e inserção do migrante no novo país, que é, por sua vez, onde buscamos deixar nossa contribuição. Este estudo teve como objetivo investigar a espacialização e possíveis situações de segregação socioespacial e vulnerabilidade social de grupos de imigrantes que adentraram a Amazônia legal brasileira, no quinquênio 2005-2010, e fixaram-se em Tabatinga/AM e Cáceres/MT, dois municípios fronteiriços que, nos últimos anos, vem concentrando grande parcela de imigrantes peruanos, bolivianos e colombianos que buscam no Brasil melhores condições de vida.

Metodologia de trabalho

A metodologia adotada neste trabalho consistiu, inicialmente, em um longa revisão bibliográfica acerca das migrações internacionais, e dos conceitos de segregação e vulnerabilidade que, em um segundo momento, sustentaram nossa discussão teórica. Posteriormente, fizemos uso do banco de dados do IBGE para levantarmos informações referentes aos dois municípios de estudo e ao perfil dos migrantes. Por fim, construímos mapas temáticos que nos forneceram subsídios para a delimitação de zonas de vulnerabilidade social, bem como possibilitou a identificação de possíveis situações de segregação socioespacial que os imigrantes estão inseridos.

Discussão e resultados obtidos

Dentre os resultados encontrados nesta pesquisa, destacam-se os referentes à localização dos imigrantes nos espaços urbanos de ambos os municípios (Figura 1) e à distribuição, nestes, dos fatores de vulnerabilidade social (Figura 2). Dados referentes ao perfil dos imigrantes e dos municípios de destino também foram levantados, mesmo com grande carência de fontes.

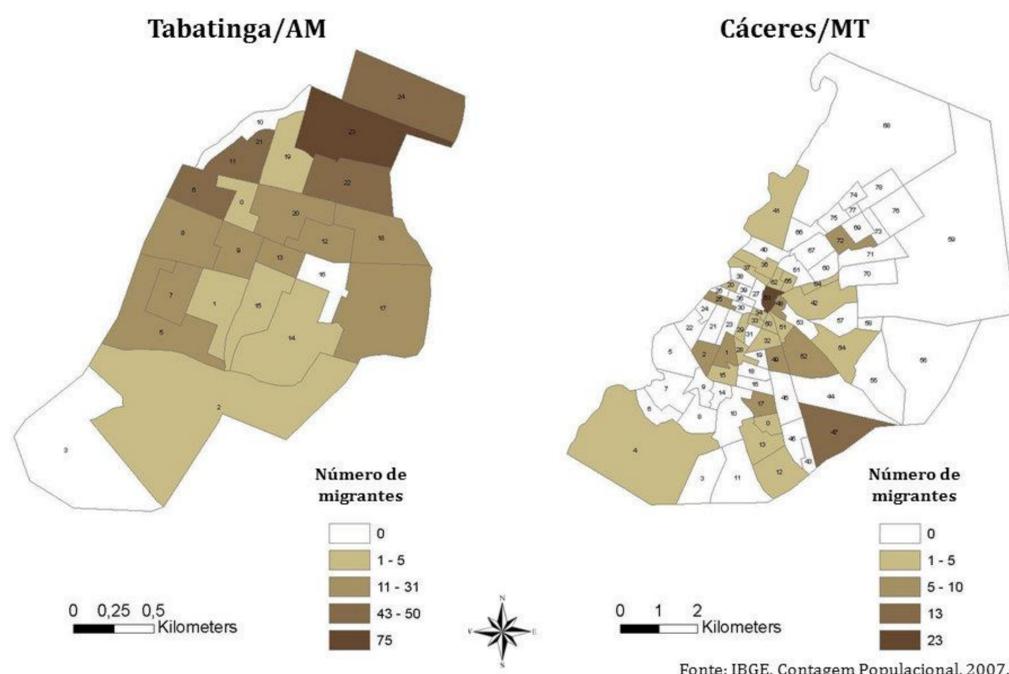


Figura 1. Distribuição espacial dos migrantes internacionais no espaço intra-urbano, por setor censitário, em 2007.

Diferentemente de Cáceres, que apresentou maior distribuição dos imigrantes, Tabatinga possui forte concentração ao norte da cidade (Figura 1). No entanto, observações desatentas nos levaria a ver a segregação somente pelo seu aspecto espacial, algo que buscamos, desde cedo, desconsiderar, visto que, de acordo com nossa conceituação, a segregação envolve tanto aspectos espaciais quanto sociais, como é o caso da acessibilidade. Portanto, ao olharmos para a Figura 2, percebemos que altos valores de vulnerabilidade, estes associados a serviços e aparelhos urbanos públicos, apresentam espacialização semelhante a dos imigrantes. Isto nos remete a discussão sobre possíveis fenômenos de segregação socioespacial associados aos migrantes internacionais, bem como condições de vulnerabilidade social. Os dados sugerem também que Tabatinga apresenta-se bastante carente de investimentos estatais quando comparados com Cáceres, principalmente nos sistemas de saúde, educação e transporte. Soma-se a isso o fato de Tabatinga concentrar grande parte dos peruanos que adentram a Amazônia brasileira, etnia esta que apresentou-se mais vulnerável dentre as outras, motivo pelo qual demanda maior atenção e constante monitoramento, haja vista sua rápida urbanização.

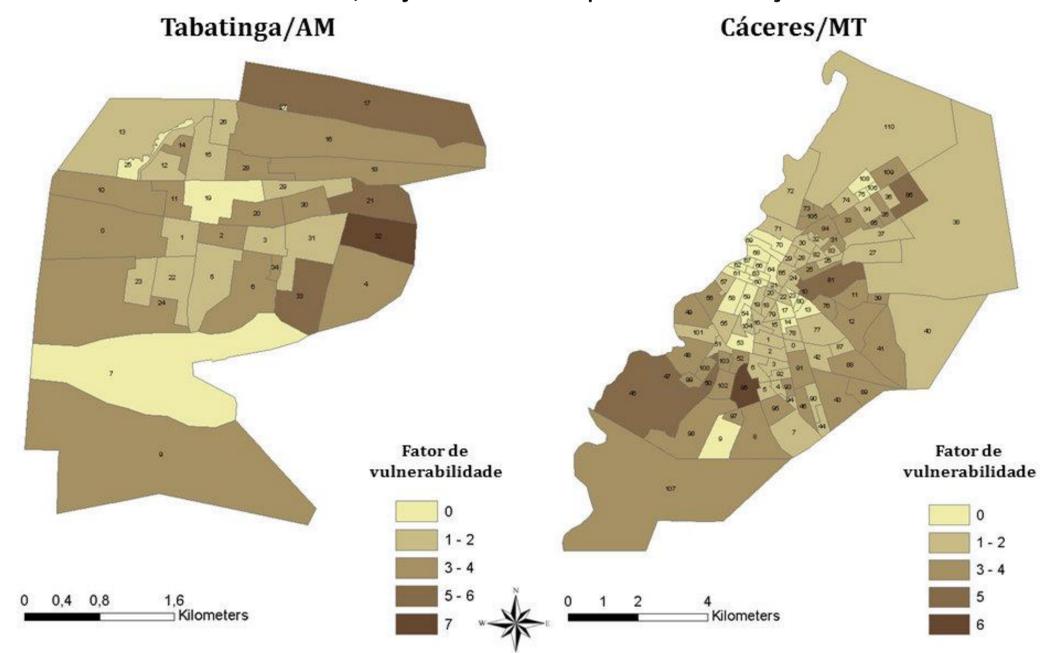


Figura 2. Distribuição espacial dos fatores de vulnerabilidade no espaço intra-urbano, por setor censitário, em 2010.

Conclusão

Nossos dados sugerem que tanto imigrantes de Cáceres quanto de Tabatinga apresentaram-se em condições de segregação e vulnerabilidade social. Contudo, a segregação evidenciou-se de forma distinta em ambos: Tabatinga apresenta um padrão de segregação associado a concentração de grupos de imigrantes em regiões específicas da cidade, onde predominam baixos níveis de renda e oportunidades diferenciadas de reprodução da vida social; Cáceres, por sua vez, caracterizou-se por um padrão de segregação onde os imigrantes, mesmo estando mais bem distribuídos pela cidade, carecem de acesso à cidade e, portanto, encontram-se segregados. Por fim, conclui-se que a inserção destes imigrantes na sociedade brasileira encontra-se bastante delicada, demandando atenção por parte da esfera federal, visto que as autoridades públicas locais carecem de recursos e alternativas viáveis.